SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SIDERMETAL

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 1º de março de 2016 nº 407

Contra qualquer tentativa dos patrões em reduzir salários e direitos

Vamos à luta em mais uma Campanha Salarial pela reposição das perdas, por aumento dos salários e direitos

Na semana passada realizamos as assembleias para dar início à Campanha Salarial de 2016, tanto na Usiminas, como nas empresas metalúrgicas.

Além das perdas salarias acumuladas durante o ano e do aumento salarial que há muito tempo a Usiminas deve aos trabalhadores, há também o que ainda não foi pago da Campanha Salarial de 2015. Nossa data-base na usina é 1º de Maio, portanto o índice que vamos reivindicar será o INPC acumulado desse período, o que não foi pago do ano passado, mais as perdas acumuladas nos últimos 05 anos.

Além disso vamos à luta pela ampliação das cláusulas sociais entre elas uma das mais importantes é a garantia de estabilidade até a aposentadoria para os trabalhadores que foram vítimas de acidentes ou doenças provocadas pelo trabalho, que tenham deixado sequela permanente. Essa clausula já existe para os Metalúrgicos de Campinas e região e Limeira e região que as mantêm fruto da luta organizada pelos Sindicatos que também fazem parte da Intersindical.

Também está na pauta de reivindicação aprovada na assembleia a luta pelo vale-alimentação entre outros itens que a cada Boletim da Campanha Salarial divulgaremos.

Na assembleia também definimos que a proposta de comissão ou não para acompanhar o Sindicato nas reuniões de negociação sobre a pauta de reivindicação, será discutida após o processo eleitoral do Sindicato.

Não vamos aceitar nada que tenha por objetivo atacar os salários e direitos dos trabalhadores

Novamente a Usiminas tenta atacar a organização dos trabalhadores e para isso mandou a chefia para a assembleia, os mesmos que no ano passado foram até o Sindicato com o objetivo de aceitar a redução salarial.

O objetivo da Usiminas é tentar forçar assembleias e pressionar os trabalhadores a aceitar a redução dos salários. Mas não vamos permitir isso. O Sindicato é o representante legítimo dos metalúrgicos e tem o dever de defender os direitos e interesses da categoria.

Portanto, todas as propostas apresentadas pela Usiminas que tenham por objetivo reduzir salários e direitos serão rejeitadas já na mesa de negociação e como sempre, o Sindicato irá informar ao conjunto dos trabalhadores o que foi discutido em cada reunião.

A assembleias gerais da categoria vão acontecer sempre quando necessárias para discutir os passos da mobilização, como também para avaliar as propostas apresentadas pelas empresas desde que não sejam propostas que reduzam salários e direitos. Ou seja, não adianta a Usiminas tentar forçar assembleia para aprovar reajuste abaixo das perdas acumuladas, pois isso é redução salarial e não vamos aceitar.

Fique atento aos jornais do Sindicato e participe das ações que vamos realizar, pois é na mobilização que vamos enfrentar os ataques da Usiminas contra os salários e direitos

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Enquanto demite em massa, não paga o que deve aos trabalhadores. O resultado para a Usiminas é o aumento da produção e venda de aço no 4º trimestre

A Usiminas impõe um processo de reestruturação com o objetivo de mais do que manter, ampliar seus lucros. No ano passado tentou reduzir os salários dos trabalhadores aqui e em Ipatinga(MG). Mas, fruto da firmeza dos Sindicatos junto com os trabalhadores, impedimos mais esse ataque.

Enquanto a direção da Usiminas demitiu em massa aqui em Cubatão, não pagou tudo que deve da Campanha Salarial de 2015 e tenta novamente reduzir os salários em Ipatinga ao se recusar a pagar as perdas acumuladas do ano passado e reduzir direitos como o retorno de férias. Seus resultados mostram o quanto lucrou explorando ainda mais os trabalhadores.

Os resultados divulgados pela Usiminas, no dia 18/02, mostram que a produção e a venda de aço aumentaram no 4º trimestre do ano passado. Veja só:

A produção de aço bruto da empresa aumentou 6,6% na comparação com o 3º trimestre, as vendas totais de aço aumentaram 2,2%, na comparação com o 3º trimestre, totalizando 1,2 milhão de toneladas. Segundo relatório da própria Usiminas: " O mix de vendas no período registrado foi sensivelmente melhor: 73% no mercado interno e 27% nas exportações".

Além de produzir mais, explorando ainda mais os trabalhadores, a Usiminas baixou o custo de produção, ou seja, reduziu o pouco que gasta para pagar os trabalhadores.

Classificaram isso em seu relatório como "redução de custos com a força de trabalho", ou seja, não pagaram tudo o que devem das perdas salariais do ano passado aqui, até agora não pagaram nada em Ipatinga e deram calote na PLR.

Também no relatório da Usiminas está lá o que classificam como "gastos extraordinários", incluíram a carnificina que fizeram com as mais de 1800 demissões aqui em Cubatão, nos " gastos extras".

Excluindo os "gastos extraordinários" e as despesas financeiras que aumentaram principalmente devido a alta do dólar, a Usiminas teve um lucro de R$ 469 milhões em 2015. No ano, a receita líquida, ou seja, o que foi faturado com as vendas foi de R$ 10,19 bilhões

As dívidas da Usiminas que estão sendo alardeadas pela imprensa, não foram contraídas porque ela está mal das pernas e não conseguiu pagar suas contas, ao contrário, são devido aos investimentos da empresa e a sanha de seus acionistas que estão em guerra para ver com quem fica a maior fatia do bolo.

A Usiminas mente dizendo que é preciso reduzir salários para manter empregos. A realidade mostra que o objetivo é aumentar o lucro dos acionistas, diminuindo os salários.

Enquanto a direção da usina se recusa a pagar o que deve aos trabalhadores e demite em massa, para os membros do conselho e da diretoria da empresa está cada vez melhor, pois tiveram aumento de 119,18% nos últimos 3 anos. Só nesse ano o gasto estimado com a chefia é de R$ 39.025.343,67.

A Usiminas demitiu em massa, não paga o que deve aos trabalhadores, tudo para tentar encher ainda mais de lucro os bolsos dos acionistas. E contra todos esses ataques da empresa, nosso caminho é a luta do conjunto dos metalúrgicos.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto